Distribuição Gratuita | Publicação Trimestral

www.scms.pt

71

Outubro
Novembro
Dezembro
2014

boletim informativo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

Mário Augusto C. Henriques Rebelo
O PROVEDOR

Editorial

Mais um ano chegou ao fim e posso afirmar que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém soube adaptar-se e reagir sobrevivendo a todas as vicissitudes que se lhe foram deparando, mantendo-se como uma sólida instituição, assumindo o variado leque de serviços e respondendo sempre com comprovada experiência às solicitações de protecção e de solidariedade social inerentes à preservação da dignidade humana. Destaco-a quer pelo importante papel que desempenha na economia social regional quer também pela garantia da estabilidade dos seus postos de trabalho.

Fazendo uma retrospectiva do ano de 2014, onde comemorámos 514 anos, garantimos o cumprimento dos objectivos traçados pela Mesa Administrativa, realizados com elevado grau de satisfação, mantendo assim o nosso legado histórico, patrimonial e social, embora por razões editoriais não tivesse sido ainda publicado o livro da efeméride dos 140 anos do Lar dos Rapazes, com o qual tencionamos valorizar a função secular desta resposta social.

Mas, em tempo de balanço, não pretendemos avaliar apenas a gestão, mas outrossim os comportamentos, porquanto "*solidariedade*" não pode ser uma palavra vã e despida de significado. Importa que seja o fio condutor para a continuidade do trabalho de voluntariado e de dedicação em prole dos mais necessitados, pelo que apelamos para que cada vez mais Todos se envolvam em torno da obra que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém vem desenvolvendo há 514 anos.

Aproveito esta quadra para desejar a Todos os nossos Irmãos, Voluntários, Clientes/Utentes, Colaboradores e respectivas Famílias votos de Festas Felizes em harmonia e paz e que o próximo ano de 2015 seja o abrir de novas oportunidades de sucesso profissional e de realização pessoal e familiar.

Que o NATAL permaneça

[† D. Manuel Pelino Domingues | BISPO DE SANTARÉM]

Editorial	1
Que o Natal permaneça	2
... Olhando a quadra festiva	3
Pensar o Futuro	4
Ser Voluntário	4
Uma Festa de Natal para Todos	5
Oficina de Reinserção	5
Ano Novo - Vida Nova	5
Assembleia Geral | 13 de Novembro 2014	6 - 7
Neste espaço vivemos os problemas... e deliberamos	8
Piquenique Familiar: *Mexa-se Bem, Coma Melhor*	9
Lar de Idosos de S. Domingos	10
Do Ficheiro dos Irmãos	11
Terapia Ocupacional	12

boletim informativo

PROPRIEDADE
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém
Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www. scms.pt

DIRECTOR
Provedor Engº Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EDITOR
Casimiro Jesus dos Santos

EXECUÇÃO GRÁFICA
António J. L. Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO
Garrido Artes Gráficas - Alpiarça

DEPÓSITO LEGAL
112397/97

TIRAGEM
550 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. Nº 46 - 1ª SÉRIE - D.L. Nº 119/83, 25-2

Na quadra natalícia, rica de profundo humanismo e de denso significado cristão, apresento a todos as minhas saudações fraternas e faço votos para que o Natal permaneça sempre na nossa vida e se torne um processo contínuo de construção de relações fraternas, de amizade, apreço e acompanhamento mútuo. Segundo o evangelho, Jesus veio habitar no meio de nós para se encontrar connosco e transformar as nossas relações. Se Lhe prepararmos o caminho e formos também ao seu encontro, então temos acesso a uma fonte perene de alegria, de paz e de fraternidade: "A alegria do evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus" (Papa Francisco na Exortação Evangelii Gaudium, EG 1).

Na sua vinda para o meio de nós Jesus identificou-se com os mais humildes e indigentes: Apresentou-se como uma criança que nos estende os braços porque confia na nossa protecção; aproximou-se dos pobres e pecadores para elevar a sua dignidade; dedicou-se aos doentes, desanimados e excluídos para os curar e integrar na comunidade. É esse calor da fraternidade, da bondade e da esperança que eu desejo a todos. Às crianças para que recebam o presente do acompanhamento afectivo e possam crescer com confiança e alegria; aos jovens para que cultivem a força de lutar por um futuro com esperança; aos adultos para que contribuam para a paz e bom relacionamento; aos idosos para que recebam dos familiares e amigos o calor da proximidade e da ternura; aos doentes para que enfrentem com coragem e esperança a provação e confiem nos cuidados de saúde e no Senhor Jesus, médico das almas e dos corpos; às famílias para que cresçam no amor, no diálogo e na atenção mútua.

Para viver o Natal como um projecto de vida iluminado pela fraternidade e pela justiça, temos de renunciar ao individualismo e sair ao encontro dos outros; de lutar contra o relativismo que não nos deixa aderir à verdade e à bondade; de vencer a indiferença mútua que se instala nas sociedades de bem-estar e de consumismo. Para fazer caminho temos de sair dos nossos acampamentos seguros, das nossas zonas de conforto, dos nossos apegos e "deixar que Deus nos conduza para além de nós mesmos afim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro" (EG 8). Acolher o Natal de Jesus que nasceu para nós é acolher os outros e descobrir com alegria a sua riqueza: "o grande risco do mundo actual com a sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho…" (EG 2).

Todos os anos o Senhor renova o convite para acolhermos e vivermos o mistério da Sua vinda na fraternidade, na justiça, na paz e na alegria. Viver o Natal é recuperar um horizonte de esperança num mundo melhor.

Com votos de cordiais boas festas desejo a todos a renovação e a permanência do Natal.

QUOTAS

Lembram-se os Irmãos que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2014 (ou anteriores) que o poderão fazer directa e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou enviando a respectiva importância através de cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado.

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€/ano.

Santa Casa da Misericórdia de Santarém
Largo Cândido dos Reis, nº17
Apartado 23
2001-901 Santarém

...Olhando a quadra festiva

[**Casimiro Santos**]

Podemos interrogar-nos se ainda é possível abordar este tema sem que não corramos o risco de o tornar vulgar por repetitivo, retirando-lhe por via disso a valiosa importância histórica que o mesmo acarreta.

Ainda assim, e porque é sempre difícil travar o impulso do coração, deixemos que ele nos diga ao ritmo do seu batimento confrontado, que é neste período com uma tão grande complexidade de emoções e sentimentos.

São as músicas natalinas que nos envolvem; são as festas de Igreja que nos transmitem paz; são as ceias especiais que reúnem famílias; são os cartões aos amigos, os telefonemas, as mensagens; são os presépios; são as árvores de Natal, as corridas às lojas; são as trocas de prendas, o Pai Natal e as crianças.

Que nos diz então o coração ? Que isto é o Natal?

Sim, em parte. Mas diz que espera muito mais de nós e lembra-nos que é desejável que ele seja vivido a outra dimensão, onde o calor humano seja preocupação primeira e não dê lugar a actividade económica subjacente que a sociedade de consumo convida.

Alegra-se o coração ao saber das visitas que efectuámos aos mais carenciados, ao saber das palavras que "passámos" aos doentes, alegra-se ao saber que demos "colo" às crianças mais carentes, fica o coração radiante ao saber que abraçámos e beijámos com ternura os mais esquecidos, emociona-se ao saber que partilhámos o conforto possível, a alegria e a esperança com os mais desprotegidos, e muito confiante por ter a nossa garantia da firme vontade de continuar nesta dimensão social.

CORAÇÃO ALEGRE E FELIZ, O NOSSO!!!!

Com um coração assim teremos certamente um NATAL FELIZ.

E O ANO NOVO?

Nesta data como é tradição, se repetem os votos de um Bom Ano, desejamos aos nossos amigos e familiares, Saúde, Paz, e que os seus objectivos pessoais e profissionais se concretizem.

Mas esta data pode ser também a oportunidade para revermos o nosso comportamento ao longo do ano que finda.

Então talvez possamos honestamente e com humildade "conversar" com o nosso "eu" perguntando-lhe se as nossas atitudes, comportamentos, estratégias para atingir os objectivos foram as mais dignas e se tivemos a humildade de o reconhecer e a "grandeza" de as corrigir.

Um excelente ano de 2015.

Pensar o FUTURO

[**Domingos Santos Silva** | ARQUITECTO]

Foi com este pensamento que a Mesa Administrativa deliberou na sua reunião de Novembro passado, dar luz verde ao processo de implementação e construção de uma Unidade de Residências Assistidas, conforme já noticiado a toda a Irmandade na última Assembleia Geral.

Trata-se assim de proporcionar à Comunidade mais uma nova resposta social, numa área com procura, no âmbito do apoio à família e para os idosos que ainda possuam autonomia.

Assim esta Unidade será localizada também dentro da "*cerca*" da SCMS, no antigo edifício da ex-Delegação de Saúde de Santarém, prevendo-se a sua Reabilitação / Adaptação com base no projeto de arquitetura em fase de conclusão, com a assinatura e coordenação graciosa do Mesário subscritor.

Estas residências assistidas totalizam 16 apartamentos de tipologia T1, em dois pisos, todos com quarto, sala de estar / copa e instalação sanitária, apoiados por salas de estar / jantar e acessibilidade garantida, complementados

por apoio de ginásio, assistência médica, actividades culturais bem como de outros serviços já existentes na nossa Santa Casa.

Com este projecto aprovado a SCMS poderá candidatar-se a Fundos e Programas Comunitários no âmbito do QREN 2020, bem como a outras que se encontrem abertas para este tipo de projectos na área do Apoio Social, Reabilitação Urbana e Sustentabilidade.

Ser VOLUNTÁRIO

[**Maria da Conceição Matos**]

No dia 5 de Dezembro comemorou-se O DIA DO VOLUNTÁRIO, no Convento de S. Francisco, promovido pela Câmara de Santarém, a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém. Foi homenageada a Doutora Elza Chambel, grande lutadora pela implementação e reconhecimento do VOLUNTARIADO. Muitos voluntários estiveram presentes.

No ano de 2011 foi lançado o slogan **"Sê Voluntário, Faz a Diferença".**

Disse Madre Teresa de Calcutá:

"Sei que o meu TRABALHO é uma GOTA NO OCEANO, mas sem ele o OCEANO seria menor"

O Voluntário pode ter a sensação de que a sua dádiva é uma gota no oceano, mas cada um dá o que pode, precisa é de o fazer com o sentido de missão.

Ser Voluntário faz a diferença para quem o recebe, para as Instituições onde é exercido e para o mesmo.

O Voluntário é o cidadão consciente das necessidades existentes na comunidade em que se insere, que de forma responsável se voluntaria, junto de uma Instituição para exercer o seu trabalho com afetividade, competência e qualificação, de forma gratuita, junto de quem mais precisa.

Ser Voluntário é:

- fantasiar um mundo feliz e alegre para evitar medos, receios e criar felicidade junto de quem está no seu mundo perdido;

- mostrar que voar, pular, brincar e ajudar é importante;
- apenas falar ou sorrir e tentar dar o dia de amanhã, o ontem ou o hoje;
- despertar o bem que há em nós e nos outros;
- ajudar e ser ajudado;
- estar presente quando é preciso;
- ser responsável, interessado, corajoso;
- adquirir competências através de formação posta à sua disposição pela Instituição onde presta o seu voluntariado;
- respeitar a Instituição onde trabalha, os seus trabalhadores e as pessoas com quem interage.

O Voluntário tem o poder de tornar mais felizes os dias nublados.

O voluntário leva uma trança
De carícias nas pontas dos dedos,
No olhar o verde da esperança
Ilumina as dores e os medos.
Penteia os cabelos de granizo.
Com sol e amor no sorriso.
Oferece o manto da amizade
Bordado de humildade.

Votos de **BOAS FESTAS** para todos os Voluntários e Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

Uma festa de Natal para Todos

[Rita Pais]

Planear uma Festa de Natal, só faz sentido quando pensamos em todas as pessoas que fazem parte desta Casa e de como lhes podemos proporcionar um momento em que impere o bem-estar de todos e em que se viva o verdadeiro espírito de Natal.

Promover a intergeracionalidade é um dos principais objetivos da nossa Festa de Natal, permitindo que crianças, idosos, as respetivas famílias e colaboradores interajam, numa festa que foi pensada para usufruto de todos, desde a escolha e organização do espaço, a sua decoração e a seleção das atuações.

Com esta interação entre gerações, pretende-se educar para a cidadania, promover a formação pessoal e social, desenvolvendo uma partilha de saberes, de vivências e de experiências, valorizando valores como a amizade e a solidariedade.

Planear uma Festa de Natal, só faz realmente sentido quando olhamos para a pessoa que está ao nosso lado, quando temos a capacidade de a ajudar, de lhe dar a mão, de lhe mostrar um sorriso, de perceber que aquelas crianças que hoje cantam e dançam em palco, um dia também serão idosos, e que esses idosos também já foram crianças e que hoje apenas querem estar confortáveis a assistir a uma festa que foi pensada para Todos.

Oficina da Reinserção

[Paulo Domingos]

A "Oficina da Reinserção" é um projeto desenvolvido pela Santa Casa de Misericórdia de Santarém, que surge incorporado no Programa de Respostas Integradas do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, e que visa a reintegração de indivíduos em processo de reinserção social.

No âmbito deste projeto, têm sido dinamizadas diversas atividades ligadas à sensibilização e integração em contexto de trabalho, ateliers ocupacionais e ateliers expressivos.

Dentro das atividades de carácter ocupacional, foi criada desde Julho do ano passado, uma horta num terreno que pertence à Estrutura Residencial de Idosos de S. Domingos, e que tem permitido a plantação e colheita de vários produtos hortícolas.

Esta atividade tem contado também com a colaboração de um voluntário da instituição e a participação de diferentes utentes da resposta social Centro de Atendimento e Acolhimento Social (CAAS).

Ano Novo - Vida Nova

[Maria José Casaca]

Ano Novo, vida nova…

Quantos de nós encerramos cada ano com esta frase?

Pois é, somos muitos…

Mas para quê uma vida nova, se a que temos construímo-la ao longo dos dias, dos anos, nas relações com os outros, sejam eles família, amigos ou simplesmente aqueles com quem nos cruzamos nos mais diferentes sítios deste nosso percurso.

Já perceberam então, que eu não proponho uma vida nova, mas sim que cada ano novo nos traga, algo mais para acrescentar ao que já temos!

Seremos mais experientes, mais ricos de relações e portanto ano atrás de ano construímos sonhos, projetos e desejamos que tudo mude em certos dias, mas o que nós queremos bem lá no fundo é … que tudo à nossa volta se mantenha seguro, constante e nos permita olhar em redor, para os outros, os que ás vezes são invisíveis e dizer: Agora que reparo, vejo o valor do que tenho!

Bom Ano para todos os que trabalhamos, na e pela Misericórdia de Santarém, que este ano nos mantenha unidos na nossa Visão de sermos a Instituição de referência pela Qualidade quer a nível Local, Nacional e Transnacional.

ASSEMBLEIA GERAL | 13 Novembro 2014

Decorreu no dia 13 de Novembro, na Sala do Definitório, a habitual Assembleia Geral presidida pelo Senhor Presidente do Definitório, Eng.º Hermínio Martinho, na qual a Mesa Administrativa apresentou, para aprovação, o Plano de Actividades e a Conta Geral de Exploração Previsional para o ano 2015.

Do Plano de Actividades previsto para o próximo ano, extraímos um pequeno resumo que aqui deixamos, que por manifesta falta de espaço não nos é possível incluir na sua totalidade.

Naturalmente, que a leitura deste texto não dispensa a consulta do documento integral, quer do Plano de Actividades, quer da Conta Geral de Exploração Previsional para 2015, que se encontra na Secretaria da Instituição ao dispor dos nossos Irmãos.

INTRODUÇÃO

A Misericórdia e o Caminho para a Qualidade

O edifício da qualidade pode (e deve) ser encarado sob diversas perspetivas. A sua filosofia é de molde a considerar que não existe o melhor caminho, mas sim que o caminho se faz caminhando e que sem teoria apenas podemos copiar e a experiência não ensina nada sobre teoria. Desta forma, não se procurará encontrar receitas já que as soluções para os diversos problemas ligados à gestão da organização têm forçosamente que ser encontradas por quem nela trabalha, no âmbito do processo coletivo sob orientação de uma liderança forte.

É convicção da Santa Casa da Misericórdia de Santarém que os problemas que temos identificado vão encontrar a solução também dentro da Instituição.

Estamos a planear as atividades anuais desta penta secular Instituição, com a certeza de estarmos a dar passos seguros para a construção dum futuro sustentável, onde efetivamente o Processo de Qualidade é determinante.

É um investimento e simultaneamente um compromisso com o futuro.

Cada resposta social elaborou o seu próprio plano de atividades, contudo é através da concertação e da conciliação que se gera um plano alargado a toda a Misericórdia.

Foram definidos objetivos estratégicos e objetivos operacionais, com as respetivas atividades em cronograma e apontados os indicadores de avaliação, cada um em particular gerou o global. Passemos pois a referir cada Resposta Social em concreto.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Creche e Pré-Escolar "OS AMIGUINHOS"

Faz-nos sentido falar do planeamento conjunto com as devidas especificidades acauteladas, entre a Resposta Social Creche e Pré-Escolar, que têm em comum não só o equipamento e o pessoal (apesar de devidamente diferenciado) mas há uma linha de continuidade que devemos valorizar, por isso a apresentação de um Plano alargado.

...

A Creche iniciou o ano letivo com 55 crianças e o Pré-Escolar com 66 crianças.

Centro de Atividades de Tempos Livres - Quinta do Boial

Esta Resposta Social tem tido um percurso atribulado devido às alterações do Sistema de Ensino.

A Misericórdia tem tentado transformar os constrangimentos em oportunidades.

Iniciámos o ano letivo com 14 crianças, sendo que 3 têm Necessidades Educativas Especiais e apoiamos ainda 6 crianças do 2º ciclo quando não têm o seu tempo escolar totalmente preenchido.

Centro de Acolhimento Temporário - CAT 1º Passo

Resposta Social destinada a 12 crianças entre os 0 e os 10 anos.

Estão definidos os seguintes objetivos estratégicos para 2015:

. Assegurar a realização da avaliação e do acompanhamento psico-familiar a 100% das crianças acolhidas;

. Assegurar o acompanhamento a 100% dos Processos de Promoção e Proteção das crianças acolhidas;

. Garantir o acompanhamento do processo socioeducativo a 100% das crianças acolhidas;

. Garantir a participação de todas as crianças acolhidas em atividades socioculturais e de lazer;

. Assegurar o acompanhamento psicossocial a toda a Equipa Educativa do CAT-1º Passo;

. Garantir a todas as crianças os cuidados de alimentação/nutrição adequados às suas necessidades/especificidades;

. Garantir os cuidados básicos de saúde a 100% das crianças em acolhimento.

Lar de Infância e Juventude - Lar dos Rapazes

Esta é a Resposta Social mais antiga da Misericórdia (criada em 1874), tem atualmente 12 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos.

Definiram-se os objetivos estratégicos que passamos a enunciar:

. Assegurar a realização do acompanhamento psico/familiar a 100% dos jovens acolhidos e das famílias que nos contactam;

. Assegurar o acompanhamento a 100% dos processos de Promoção e Proteção das crianças/jovens institucionalizados;

. Garantir o acompanhamento do processo socioeducativo a 100% das crianças/jovens do Lar;

. Assegurar o acompanhamento psicossocial de toda a Equipa Educativa do Lar dos Rapazes;

. Assegurar a inserção de todas as crianças/jovens em atividades da vida quotidiana, trabalhando competências para a sua autonomia.

ANCIANIA

Centro de Dia

Esta Resposta Social, que este ano comemora 25 anos, tem vindo a adaptar-se a um novo perfil dos clientes/utentes, cada vez mais dependentes e mais exigentes da prestação de serviços adequados.

Os objetivos estratégicos propostos são:

. Promover as condições necessárias ao bem-estar e qualidade de vida dos clientes/utentes.

Este objetivo único enquadra um conjunto de objetivos operacionais como sejam:

. Combater o isolamento social e promover o *empowerment* dos clientes/utentes;

. Reforçar a interação entre as outras respostas sociais da SCMS;

. Melhorar a prestação de cuidados de saúde;

…

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de Apoio Domiciliário tem sofrido alterações, quer ao nível da reestruturação dos Acordos de Cooperação, atualmente 103 pessoas, quer ao nível de constrangimentos devidos à situação socioeconómica que tem provocado uma diminuição na procura do serviço, visto que o desemprego fomenta a prática de cuidados por familiares ou mesmo por cuidadores informais que se constituem num mercado paralelo.

À situação descrita ainda acresce a diminuição de rendimentos nos agregados familiares provocando alterações nas mensalidades.

Estamos e vamos continuar a transformar

estes constrangimentos em oportunidades de melhoria, aumentando a diversidade de serviços, reforçando o acompanhamento e investindo fortemente na Certificação da Qualidade como forma de resposta a uma concorrência inesperada.

Além do objetivo estratégico acima descrito, os objetivos operacionais são:
. Organizar e preparar um conjunto de documentos e procedimentos escritos associados à implementação do sistema de qualidade EQUASS;
. Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados tendo como foco a satisfação das necessidades e espectativas dos clientes/utentes;
. Gerir e assegurar que todos os colaboradores do SAD estão adequados/ informados e familiarizados com a documentação da qualidade, aplicando politicas e procedimentos no seu trabalho quotidiano;
. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores de modo a melhorar as suas competências e estimular o seu envolvimento na Instituição;
. Identificar, organizar e gerir os processos dos clientes/utentes de forma sequencial integrada e interligada;
. Implementar estratégias de avaliação.

Estrutura Residencial Para Idosos - SANTARÉM
Esta Resposta Social mantém sempre a sua lotação máxima de 31 clientes/ utentes.

Centro de Acolhimento Temporário de Emergência Para Idosos - CATEI
Esta é uma Resposta Social atípica para 13 clientes/utentes, cuja seleção é da responsabilidade da Segurança Social.

Estrutura Residencial Para Idosos - S. DOMINGOS
Para esta Resposta Social, foi celebrado em Dezembro de 2013 um acordo de Gestão com a Segurança Social.

O ano que passou permite-nos hoje apresentar um Plano de Atividades que se assume como um documento que orienta e facilita a concretização de objetivos. É um Plano de propósitos, onde todas as ações calculadas são consideradas partes contributivas para um melhor valor global, contudo é um documento de trabalho dinâmico passível de ser reapreciado e reajustado sobretudo porque é fundamental perceber o pouco tempo de gestão da Misericórdia e as alterações havidas neste equipamento.

Os objetivos estratégicos definidos para 2015, têm que ver em grande parte com a conclusão das obras de conservação da responsabilidade da Segurança Social a serem efetuadas até final de 2014, e que irão permitir não só melhorar a qualidade de vida dos clientes/utentes como vão também permitir a admissão de mais 8 pessoas.

Há portanto um único objetivo estratégico: Promover as condições para o bem estar e a qualidade de vida dos clientes/ utentes.

Residência de Idosos - LAR DE ACAMADOS
Esta Resposta Social com capacidade para 55 utentes e sempre lotada, inspira-nos pela diferença do seu quotidiano, aqui vimos a fragilidade, a vulnerabilidade e o sofrimento do ser humano. É neste equipamento que as palavras não conseguem traduzir o que se vive, a proximidade ora da morte ora da reabilitação é apaixonante e só assim se consegue suportar a exigência e o esforço diário.

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção
Desde 2005 que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém conta com a intervenção duma equipa constituída por três técnicos (um Técnico de Serviço Social, um Educador Social, um Psicólogo) e três ajudantes familiares.

Esta é uma Medida de Politica Social, que tem sofrido diversas transformações, cujo principal impacto tem sido a redução do número de beneficiários, devido aos requisitos de acesso.

Centro de Atendimento e Acolhimento Social - "NOVO RUMO"
Resposta Social única no Distrito e tal como o nome nos indica pretendemos construir com as pessoas o seu processo de Reinserção e às vezes o de Inserção. Diariamente procuram-nos cerca de 50 pessoas para quem o primeiro objetivo estratégico é:
. Promover um contexto facilitador no processo de reinserção dos indivíduos e permitir que estes possam criar um espaço interno e externo para as diferentes mudanças;
. Melhorar o desempenho dos colaboradores;
. Melhorar o desempenho e a articulação entre os técnicos dos diferentes serviços da comunidade.

Propomo-nos ainda melhorar a organização dos recursos disponíveis à Comunidade a saber:

* Banco de Roupas, Banco de Equipamentos e Balneário Social.

Cantina Social
No âmbito dos serviços à Comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém aderiu em 2013 ao Programa de Emergência Social, protocolando com a Segurança Social o fornecimento de 100 refeições diárias, mas depressa verificámos que este número era insuficiente para as necessidades.

Atualmente fornecemos devidamente protocoladas cerca de 125 refeições/dia, mas o planeamento para este recurso tem constrangimentos do ponto de vista da continuidade, pois atualmente os protocolos de fornecimento estão a ser revistos de 3 em 3 meses por orientação da Segurança Social.

VOLUNTARIADO

Estamos a falar de um recurso, de uma forma de estar e de intervir na comunidade em que podemos dizer que o seu valor é inestimável.

Esta área tem vindo a adequar-se às necessidades geradas pelos desafios que a atual conjuntura socioeconómica nos coloca, para tal estabelecemos para 2015 os seguintes objetivos estratégicos:
. Aumentar o número de voluntários através do estabelecimento de protocolos com as escolas do Ensino Superior Politécnico e as escolas de Formação Profissional;
. Reforçar a participação do grupo nas atividades da Instituição;
. Aumentar as competências do grupo, diversificando-as de acordo com as suas áreas de intervenção;
. Oferecer formação "à medida", das necessidades diagnosticadas e também as solicitadas pelos voluntários.

SAÚDE

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção - "HOSPITAL DE JESUS CRISTO"
Esta sempre foi uma área de intervenção da Misericórdia existindo vários anos de interregno até 2011. Com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração/Manutenção "Hospital de Jesus Cristo" retomámos a ligação à Saúde.

Desde a sua abertura temos mantido o nível de ocupação desejada das 21 camas.

...

UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE DE SANTARÉM - UTIS
Falar da Universidade da 3ª Idade de Santarém é falar da prática de gestão inovadora e de sucesso, entre a Misericórdia, a Câmara de Santarém e a União de Freguesias da Cidade de Santarém.

Desde 2004 que o número de alunos vem sempre a aumentar, neste ano letivo temos 341 e 52 professores voluntários.

Neste espaço vivemos os problemas... e deliberamos

[Casimiro Santos]

A transparência das nossas deliberações

Na linha de orientação que traçámos ao criar este espaço, fizemos questão de prometer que um dos nossos mais valiosos objectivos, se pautaria pela permanente transparência das nossas deliberações.

Reconhecendo embora que por razões de espaço não nos é possível transcrevê-las todas, procuramos ainda assim, dar conhecimento daquelas que consideramos de maior relevância ocorridas este trimestre.

A MESA ADMINISTRATIVA DELIBEROU:

- Abrir concurso para aquisição de uma viatura destinada ao Apoio Domiciliário.
- Adjudicar à empresa Finipraga a prestação do serviço de controlo de pragas, na Santa Casa, pelo valor de € 1.700 anuais.
- Aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2015.
- Subscrever um protocolo com o Banco Santander.
- Adjudicar a pintura do imóvel da Rua 31 de Janeiro, a José João Saraiva Marques pelo valor de € 7.235.
- Adjudicar à Farmácia Francisco Viegas o fornecimento de produtos farmacêuticos / medicamentos pelo período de um ano com início em 1 de Janeiro de 2015.
- Estabelecer Acordo de Parceria com a APPACDM que regula o fornecimento de refeições.
- Aprovar o Plano de Formação Profissional da Santa Casa de acordo com as orientações da DGERT.
- Adjudicar à empresa Oceanfólio o fornecimento de produtos de higiene e limpeza a título experimental pelo período de 6 meses (com término em Junho de 2015).
- Adjudicar à firma António J. G. Flausino a pintura do Definitório pelo valor orçamentado de € 8.390.
- Adjudicar à empresa Iberlim os serviços de limpeza da ERPI - Lar de Idosos de S. Domingos.
- Adjudicar à Panificadora Marques Filipe o fornecimento de pão à Santa Casa pelo período de um ano, com início a 1 de Janeiro de 2015.
- Adjudicar à empresa SCA - Higiene Produtos Ldª, o fornecimento de material de incontinência pelo período de um ano com início em 1 de Janeiro de 2015.

REPRESENTAÇÕES:

- O Senhor Provedor Mário Rebelo esteve presente na Festa da Azeitona, evento promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Pernes.
- O Mesário Secretário Casimiro Santos representou a Santa Casa no evento promovido pela Associação Mutualista - Montepio Geral, que decorreu no Coliseu dos Recreios, comemorativo do seu 174º aniversário.
- A Mesária Tesoureira Maria da Conceição Matos esteve presente na Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos dissertando sobre o tema "Voluntariado".
- O Senhor Provedor presidiu às reuniões do Conselho Distrital de Santarém da União das Misericórdia Portuguesas que decorreram em Outubro na Misericórdia do Cartaxo e em Dezembro na Misericórdia de Vila Nova da Barquinha.
- O Senhor Vice-Provedor Luís Valente e o Mesário Domingos Santos Silva estiveram reunidos com representantes do ISLA avaliando a situação de projectos pendentes.
- O Senhor Provedor esteve presente na Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas em Fátima onde foram aprovados os Estatutos da União.
- O Senhor Vice-Provedor esteve presente na reunião do Conselho Fiscal do C.N.E.M.A.
- A Mesária Elsa Leal acompanhou o evento "Feira do Outono".
- O Senhor Provedor compareceu no almoço promovido pelo Montepio Geral que teve lugar no Convento de S. Francisco.
- O Mesário Suplente Mário Marcos esteve presente nas Comemorações do 60º aniversário do Circulo Cultural Scalabitano.
- O Senhor Provedor, o Mesário Secretário, a Mesária Tesoureira, o Mesário António Brás Pinto e a Mesária Suplente Maria Helena Cunha assistiram no evento comemorativo do dia Internacional do Voluntariado que teve lugar no Convento de S. Francisco.
- O Senhor Vice-Provedor esteve presente na Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas.
- O Senhor Provedor assistiu à tomada de posse dos Novos Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento e esteve também presente no 25º aniversário do Centro João Paulo II em Fátima.
- O Mesário Secretário Casimiro Santos e o Mesário Domingos Santos Silva representaram a Santa Casa na Festa de Natal organizada pela APPACDM que teve lugar no C.N.E.M.A.
- O Senhor Provedor e restantes elementos da Mesa Administrativa assistiram à tradicional Eucaristia de Natal na Igreja de Jesus Cristo, celebrada pelo Senhor Bispo, D. Manuel Pelino Domingues.

Piquenique Familiar: *Mexa-se bem, Coma melhor*

Projeto *Building Up The Health Awareness Among Parents*

[Ana Barroso]

No passado dia 23 de Novembro, realizou-se na SCMS a última atividade do *Project Parents*. As condições atmosféricas adversas inviabilizaram a realização da atividade no exterior, mas não impediram o cumprimento dos objetivos do *Piquenique Familiar.*

Dezenas de pais e crianças tiveram a oportunidade de passar uma tarde diferente, partilhando tarefas em atividades promotoras da saúde infantil: **preparação de um lanche**, com as sugestões do Chefe Filipe Pina; **jogos de nutrição**, onde a brincar aprenderam mais sobre a importância da alimentação; e **atividades físicas,** onde o movimento do corpo energiza a mente e favorece a saúde.

Quando as crianças são envolvidas na atividade, acresce a componente diversão – como pudemos observar durante o evento!

Para mais informações sobre o Projeto e/ou as atividades desenvolvidas, consulte a página Parcerias/Partnerships no site da SCMS (www.scms.pt).

J. M. CORDEIRO, LDA.

GALP

Gás

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM
FAX 243 351 863
TEL. 243 351 263
E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt

Galpenergia

LAR DE IDOSOS DE S. DOMINGOS

[**António Monteiro**]

A Estrutura Residencial Para Idosos, ERPI-Lar de Idosos de S. Domingos actualmente sob administração da Santa Casa da Misericórdia, situa-se a três quilómetros de Santarém no mesmo espaço onde durante largos anos existiu o Albergue Distrital de Santarém.

Esse albergue foi construído através do contributo decisivo do Decreto n.º 30.389 de 20 de Abril de 1940 o qual veio instituir os Albergues Distritais de Mendicidade.

A escolha do terreno para nele ser instalado o **Albergue Distrital de Santarém** incidiu justamente na Quinta das Fontainhas, então propriedade da Sociedade Agrícola das Fontainhas, a quem viria a ser comprada em 1 de Agosto de 1946 por 1460 contos, no restrito cumprimento do citado decreto que instituía este tipo de casas de assistência.

Nesta Quinta das Fontainhas parece ter existido no século XVII um palácio, subsistindo ainda no seu jardim, uma fonte que tem inscrito na parte superior o ano de 1636.

Adquirida para o efeito pelo Ministério do Interior, destinava-se ao internamento transitório e readaptação para indivíduos que se entregassem à indigência no Distrito, os quais eram submetidos pela Polícia de Segurança Pública a acções de observação prévia que decidiriam do seu internamento. A readaptação ao trabalho fazia-se no domínio das artes e ofícios e ainda no da agricultura, para o que a citada Quinta dispunha de vários hectares de terreno com boa produção agrícola.

Em 30 de Julho de 1947 é apresentado o projecto para a construção do **Albergue de Santarém**, no valor de 1.395.630$00, projecto esse que já previa a existência de duas diferentes valências: Albergue e Sanatório.

Parece ter sido morosa a conclusão das obras de readaptação do edificado do antigo palácio e construção das novas instalações do Albergue Distrital de Mendicidade, uma vez que as mesmas terão sido inauguradas a 6 de Junho de 1965 pelo então Ministro do Interior, Dr. Alfredo R. dos Santos Júnior, sendo o Presidente da Comissão Administrativa do Albergue, o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública, Capitão David Araújo e pertencendo como vogal, o importante empresário scalabitano José Júlio Eloy, que foi também cerca de 15 anos – até 1974 - Presidente da referida Comissão Administrativa por despacho do Ministro do Interior.

José Júlio Eloy foi o único Presidente no âmbito dos albergues distritais de mendicidade, que não pertencia à Polícia de Segurança Pública. Nos demais, o Presidente era o Comandante Distrital, com a ajuda de 3 polícias destacados e um Sub-Chefe a tempo parcial. Foi durante essa fase e, com a ajuda técnica do Ministério da Agricultura de Santarém que, além da vinha já existente, foi plantado um pomar de macieiras, um de pereiras, um de pessegueiros e uma horta, cujos produtos eram vendidos diariamente numa banca própria, no Mercado de Santarém.

A capela que ali existiu foi construída em 1956/7 pelo Presidente José Júlio Eloy e com apoio – desenhos – pelo Vice-Reitor Padre Campos do Seminário de Santarém, e cálculos, desenhos definitivos e orientação técnica, sem remuneração, do Eng.º António Ferreira Quintas. Muitas das despesas só aparecem para a parte religiosa em 1958, porque o Presidente, quando terminou as obras de estrutura – e porque não havia verbas – fez 3 / 4 engordas de bezerros (40 no total), que posteriormente foram vendidos e cujas receitas reverteram para os acabamentos, incluindo a compra do sino. A título de curiosidade, podemos ainda acrescentar que diversa paramentaria foi comprada à Casa Vasconcelos no valor de 1.010$00. A pedra de ara para colocação no altar custou 100 $00, e o custo do sacrário foi de 736 $30 [1] tendo o Seminário de Santarém contribuído também com alguns objectos litúrgicos.

Edifício principal do
ex-Albergue Distrital
de Mendicidade de Santarém

Funcionando similarmente à maioria dos albergues policiais de mendicidade, também o **Albergue** Distrital de Santarém "*assentava na promoção de providências conducentes à reintegração dos albergados ou assistidos nos direitos e deveres para com a família, o meio profissional e social. Concomitantemente, fornecia abrigo, alimentação, vestuário e assistência social e médica – através do médico da PSP ou do delegado de saúde – aos albergados até ao seu encaminhamento final.*" [2]

O sanatório, então designado por **Enfermaria-Abrigo**, criado em 1948 e destinado a doentes tuberculosos encontrando-se a cargo da Misericórdia de Santarém, é encerrado em 1978 tendo as suas instalações sido entregues ao IFAS - Instituto da Família e Acção Social, actual Instituto da Segurança Social.[3] Depois de várias experiências e encontrando-se toda a área de habitação com instalações degradadas e inadequadas para a prática dos cuidados sociais de assistência condigna, construiu a Segurança Social em terrenos anexos, um novo edifício de raiz. O referido edifício de que hoje aqui deixamos uma breve nota, foi projectado com as melhores condições como Lar dos Idosos tendo sido inaugurado em 16 de Fevereiro de 1991 pelo Secretário de Estado da Segurança Social, José Luís Vieira de Castro.

Entretanto, extinto o velho Albergue em 1998 e estando ao abandono a referida Quinta das Fontainhas, a mesma foi cedida pelo prazo de 99 anos à Santa Casa da Misericórdia de Santarém durante a Provedoria de José Manuel Cordeiro.

No dia 27 de Maio de 2003 na Sala do Definitório da Santa Casa foi celebrada escritura de constituição da Sociedade "Campus XXI" que tinha como finalidade a promoção de Saúde, Bem-Estar Social e Lazer direccionada para utentes de estratos sociais médios e altos com capacidade financeira, numa tentativa de ocupar e desenvolver uma área sob a protecção da Santa Casa, todavia a mesma é gorada e a dita sociedade é extinta em 2012, continuando a manter-se ali em funcionamento o Lar de Idosos de S. Domingos sob administração directa do CRSSS - Centro de Regional de Segurança Social de Santarém.

Mais recentemente, já no final de 2013, por dificuldades financeiras geradas pela crise verificada no país, assistiu-se por parte do Estado à progressiva cedência de muitas das instituições tuteladas pelo Instituto da Segurança Social através de transferências de administração, tendo no caso presente, a Santa Casa da Misericórdia chamado a si a responsabilidade da gestão da ERPI - Lar de Idosos de São Domingos.

A assinatura do Acordo de Gestão e Acordo de Cooperação ocorreu em Dezembro de 2013 e é válido por dois anos renováveis até que as partes assim o entendam, sendo esta a mais nova Resposta Social a cargo da Misericórdia de Santarém.

Ao presente a Santa Casa da Misericórdia continua a fazer uma gestão criteriosa dos recursos e do pessoal de que o próprio edifício dispõe alicerçada na larga experiência dos muitos anos que vem trabalhando a favor dos mais carenciados. Possa a Mesa Administrativa levar a cabo tamanha tarefa de rentabilizar um bem social indispensável para a comunidade de Santarém.

1. Arquivo Histórico da SCMS, doc. S.E.-0460.
2. http://www.tribunadamadeira.pt/?p=22122
3. O IFAS - Instituto da Família e Acção Social foi criado em 1971 e extinto em 1981.

Agradecimento: Um penhorado agradecimento aos nossos Irmãos **José Júlio Eloy** e **José Campos Braz**, pelas preciosas informações cedidas, sem as quais não teria sido possível elaborar este artigo.

Um bem-haja e um fraterno abraço.

DO FICHEIRO DOS IRMÃOS...

Durante o ano de 2014 foram admitidos os seguintes Irmãos da Santa Casa a quem a Misericórdia de Santarém agradece a sua preciosa colaboração e deseja as maiores felicidades :

Anabela Confraria Ladeira Rebelo
Carlos Manuel Vasques Teixeira Correia dos Reis
Emídio Rui Freire de Almeida
Gonçalo Maria Pereira Rego Sepúlveda
José António Brandão Ascenso
José António Neves Xavier Gouveia
Maria do Céu Inês Martins Brandão Ascenso
Maria Madalena Neto d`Almeida Duarte
Marta Maria de Oliveira de Avillez Mascarenhas
Zita Laura Vieira Alves Ferreira Xavier Gouveia

No mesmo período, chegou ao nosso conhecimento, com muita tristeza e pesar, o falecimento dos Irmãos:

António Francisco Sisudo Alfaiate
Eduardo dos Santos Almeida
Henrique Manuel Soares Cruz
José António da Silva Rego
José Manuel Carvalho Cordeiro

Que descansem na Paz do Senhor.
Aos seus familiares apresentamos as nossas condolências.

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém inspira-se na cartilha da solidariedade e vocação plurissecular através da prática das catorze Obras de Misericórdia.

TERAPIA OCUPACIONAL

[Diana Ferreira | Maria Machado]

No passado dia 27 de Outubro comemorou-se o Dia Mundial da Terapia Ocupacional, que por ser considerada uma profissão jovem na história da humanidade tem seguindo uma trajectória com vista a afirmar-se no mundo na saúde. A Santa Casa da Misericórdia de Santarém, conta com estes profissionais desde 2011, existindo actualmente 2 profissionais licenciadas a exercerem funções na Unidade de Cuidados Continuados, Residência de Idosos - Lar de Acamados e na Estrutura Residencial para Idosos de Santarém, sempre que necessário.

Em Portugal, o curso de Terapia Ocupacional surgiu em 1957, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tendo as primeiras terapeutas ocupacionais recebido formação nos EUA e em Inglaterra. Durante a década de 80 e 90 o curso foi ministrado em duas escolas distintas, na Escola Superior de Saúde do Alcoitão, em Lisboa, e na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto. Devido à crescente necessidade destes profissionais, no início do século XXI abriram novas escolas onde atualmente é ministrada a Licenciatura em Terapia Ocupacional. Hoje em dia é assim possível tirar o curso em 6 escolas, sendo elas:

- Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)

- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Beja (IP Beja)

- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Leiria (ESS Leiria)

- Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto- Instituto Politécnico do Porto (ESTS Porto)

- Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU (ESS Vale do Sousa)

- Instituto Superior de Saúde do Alto Ave - ISAVE (ISAVE)

O Terapeuta Ocupacional actua ao nível da pessoa, da ocupação e do ambiente, utilizando técnicas e actividades/ocupações específicas, seleccionadas de acordo com a motivação do indivíduo, para recuperar a função perdida, prevenir o aparecimento da disfunção ou manter capacidades remanescentes. No caso de não ser possível recuperar as funções perdidas, pode ainda utilizar produtos de apoio ou adaptações. Pode também intervir no meio familiar, social ou profissional da pessoa, aconselhando os familiares ou cuidadores, adaptando o espaço às necessidades do indivíduo e eliminando as barreiras arquitectónicas.

Considera as actividades quotidianas como parte integrante da vida do Homem. Assim, não basta apenas treinar o desempenho, é fundamental entender a sua história de vida, os seus desejos, as suas necessidades, os seus medos e as suas capacidades. Somente nesta perspectiva é possível delinear um plano de intervenção que atenda às necessidades das pessoas.

Em jeito de reflexão, partilhamos um excerto do artigo *Terapia ocupacional: a diferença entre o óbvio e o subtil.*

"(…) a concepção do senso comum baseado no óbvio, naquilo que se observa de relance, às vezes, traz-nos caracterizações um tanto desagradáveis, como por exemplo: Ah! Terapia Ocupacional é aquela profissão que brinca, faz jogos e ocupa as pessoas com atividades! Mais preocupante ainda, para nós

Terapeutas Ocupacionais, é quando recebemos os relatos de estudantes angustiados com comentários: "as pessoas perguntam-me se estou a estudar e investir tanto tempo num curso para aprender a fazer crochê, a jogar dominó, a comemorar festividades anuais".

Nos dias atuais em que a tendência é simplificar e generalizar para ganhar mais tempo e dinheiro, fica realmente complicado compreender a complexidade que há por detrás de uma ação, de um fazer, de uma manifestação ou de uma postura. Ver mais além, desvendando os seus dizeres, representações e significados dependem de um olhar mais subtil, senão acabamos por ter sempre conclusões errôneas e precipitadas. A Terapia Ocupacional trabalha sob a perspectiva do subtil e quem observa fora do contexto, está atrelado ao senso comum, sob a perpectiva do óbvio." (Angela Souza, 2007)

Não é estranho ser diferente, é estranho é ser indiferente.